

Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais e Ciências da Computação

Componente curricular: Meio Ambiente, Economia e Sociedade.

Fase: 3ª e 8ª

Ano/semestre: 2015.1 Número de créditos: 04

<u>Carga horária (hora/aula)</u>: 60 horas <u>Carga horária (hora/relógio)</u>: 72 horas

Professor: Ângelo Brião Zanela/e-mail: abzanela@yahoo.com.br

Atendimento ao aluno: Sexta Feira (a noite).

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional com uma visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL: Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a economia política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

4.2. ESPECIFICOS:

- Estudar os principais conceitos sobre economia ou economia política da sustentabilidade;
- Discutir as propostas teóricas para geração crescimento e desenvolvimento econômico que orientam a sociedade contemporânea quanto às ações em prol de sustentabilidade ambiental;
- Tratar sobre a convergência das ações dos agentes econômicos, produtores, consumidores e gestores públicos; no sentido de alcançar a condição de bem estar social ao mesmo tempo em que são estabelecidas as formas de sustentabilidade ambiental;

3. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS



Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Plano de Ensino

	03/03/2015	Apresentação do conteúdo programático e uma abordagem geral sobre
H	40/00/0045	o momento acadêmico e o futuro profissional.
	10/03/2015	Economia como ciência. As doutrinas: fisiocrata e mercantilista (uma
		análise a partir do período que trata da transição de período feudal para
H		o capitalismo).
	17/03/2015	A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a
4		força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.
	24/03/2015	Continuação
1		A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a
L		força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.
	31/03/2015	A escola clássica: Smith, Ricardo, Malthus e J. B. Say. O debate em torno
		das ideias fisiocratas e mercantilistas. A distribuição de riqueza entre as
L		classes.
	14/04/2015	A escola Clássica: Smith (classes produtivas e improdutivas); Ricardo
		(uma abordagem sobre sua proposta teórica a respeito de comércio
		internacional e a lei das vantagens comparativas), Thomas Malthus (a
L		teoria populacional), J. B, Say (a aproximação com as ideias de Smith).
	21/04/2015	A escola neoclássica marginalista e o problema econômico fundamental:
L		o quê? Como? Para quem produzir?
	28/04/2015	Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos
L		econômicos)
	05/05/2015	CONTINUAÇÃO
		Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos
L		econômicos).
	12/05/2015	Prova NP1 (Primeira Parte)
	19/05/2015	Correção da Avaliação NP1, primeira parte, em sala de aula.
		Texto para discussão: debate realizado em sala de aula. O pensamento
		econômico de K. Marx (uma análise sobre métodos e ideologias). A luta
		de classes. A formação e o papel da sociedade na luta pelos direitos. A
L		atualidade de Marx para o debate ambiental (texto para discussão).
	26/05/2015	Aspectos gerais sobre economia ambiental.
		Gestão ambiental: economia e economia ambiental, valoração
		econômica do meio ambiente, contas ambientais e sustentabilidade
		ambiental e econômica. Política pública e meio ambiente. Experiências
L		internacionais na gestão ambiental.
	02/06/2015	Continuação
		Aspectos gerais sobre economia ambiental. Gestão ambiental:
		economia e economia ambiental, valoração econômica do meio
		ambiente, contas ambientais e sustentabilidade ambiental e econômica.
		Política pública e meio ambiente. Experiências Internacionais na gestão
L		ambiental.
L	06/06/2015	Prova NP1 (Segunda Parte – proposta de recuperação).
	09/06/2015	Texto para discussão: agroecologia e sustentabilidade. Debate em sala
		de aula. (possibilidade de realizar avaliação percentual da NP1 segunda
L		parte).
	16/06/2015	Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a
L		questão ambiental.
	23/06/2015	Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a
		.~
$\overline{}$	30/06/2015	questão ambiental. Prova NP2

OBSERVAÇÕES:

^{*} Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso.



Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Plano de Ensino

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, presencial e com a possibilidade de utilização de recursos audiovisuais.

5. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Ocorrerão avaliações descritas como M1, primeira e segunda: A primeira M1 constará de uma prova individual e sem consulta valendo 10,00 pontos. A segunda M1 segunda parte, será realizada através de prova ou seminário, individual ou em grupos, valendo 10,00 pontos (com a proposta de recuperação da M1 primeira parte). A nota, M2, final, será estabelecida através da realização de prova individual e sem consulta, correspondente a toda matéria ministrada ao longo do respectivo semestre, encerrando assim, as avaliações da disciplina "MAES". A nota atribuída à M2 será de 10,00. A média semestral para aprovação seguirá a metodologia que consta no PPC do curso de Ciências Sociais e Ciências da Computação da UFFS.

6. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS:

ALIER, J. M. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau: Edifurb, 2008.

BECKER. B.; MIRANDA, M. (Orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (Orgs.). Incertezas de sustentabilidade na globalização. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, K. O capital: crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

SMITH, A. Riqueza das nações: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

8.2 COMPLEMENTAR:

CAVALCANTI, C. (Org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.

FURTADO, C. A economia latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GREMAUD, A.; VASCONCELLOS, M. A.; JÚNIOR TONETO, R. Economia brasileira contemporânea. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LÖWY, M. Eco-socialismo e planificação democrática. Crítica Marxista. n. 29, 2009.

NPOLEONI, Claudio. Smith, Ricardo e Marx. Rio de Janeiro. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

SEN, Amartia. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.





TREVISOL, Joviles Vitório. A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.

Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Plano de Ensino